

Após quatro meses da cheia, 434 casas foram entregues

Após quatro meses da cheia, 434 moradias entregues

Ações pós-enchente

Das 17.3 mil residências s pelo governo federal, 376 foram repassadas até o momento. Por parte do governo estadual foram 58 unidades habitacionais provisórias concedidas a atingidos.

A demanda por novas casas se tornou uma das mais urgentes nos últimos meses no Estado

Mathias Boni

Quatro meses após a enchente que atingiu o Rio Grande do Sul em maio, os governos federal e estadual, somados, entregaram até o momento 434 moradias

a quem perdeu a casa durante a tragédia climática. De projeção de pelo menos 17,3 mil, o Planalto (que prometeu dar casa nova a todas as famílias das faixas 1 e 2 do Minha Casa Minha Vida que tiveram moradia destruída pela inundação) fez a entrega de 376 unidades habitacionais, com início em agosto. Poucos dias depois, o Palácio Piratini iniciou a entrega das 58 residências provisórias que já construiu, planejando ainda pelo menos 500 neste módulo, além de 648 casas definitivas, em estimativa inicial.

A demanda por casas para atingidos pela enchente se tor-nou uma das mais urgentes nos últimos meses no Estado. A entrega às famílias por parte do poder público é uma das áreas de monitoramento do Painel da Reconstrução, ferramenta desenvolvida pelo Grupo RBS.

desenvolvida pero Grupo RBs. As primeiras entregas foram feitas pelo governo federal, em 16 de agosto. Com a presen-ça do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi inaugurado o condomínio Morada da Fé, na zona leste de Porto Alegre, onde, dos 173 apartamentos

entregues, 41 foram destinados para os afetados pela inundação. A partir disso, o Planalto infor-ma que entregou, até o momen-to, 376 unidades habitacionais a famílias atingidas. Destas, 367 são em conjuntos residenciais: cem no Morada da Fé, 200 no residencial Dois Irmãos, também em Porto Alegre, 54 no Condomínio Viver Coohagig, em Viamão, e 13 em Gravataí, no conjunto habitacional Orquídea Libertária, Além destas, o Planalto diz que entregou outras nove casas em uma primeira fase do programa de compra assistida, operado em parceria com a Caixa Econômica Federal.

Iniciativas do Planalto preveem investimento de R\$ 3,48 bilhões

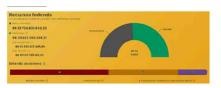
Somando todos os anúncios, o investimento federal previsto pa-ra viabilizar a contratação do total de 24,8 mil unidades habitacionais é de R\$ 3,48 bilhões. Destes, R\$ 2,18 bilhões já foram integra-lizados pelo governo ao Fundo de Arrendamento Residencial para

Das cerca de 17,3 mil novas casas que deverão ser entregues inteiramente de forma gratuita, a major parte, 11,5 mil, virá com a construção de novas unida-des habitacionais no âmbito do programa Minha Casa Minha Vida Calamidades. As cidades beneficiadas serão Porto Alegre (3 mil unidades), Canoas (3 mil), Novo Hamburgo (1,3 mil), Eldo-rado do Sul (900), São Leopoldo (800), Estrela (800), Charqueadas (600), Cruzeiro do Sul (500), Lajeado (300) e Santa Maria (300). Para acelerar as construções, projetadas pela Se-cretaria Nacional de Habitação para iniciar em novembro nos municípios mais adiantados, o Planalto anunciou bônus de 5% para obras que forem concluídas em até 10 meses. 🗕

Colaborou Beatriz Coan



Os dados





Confira detalhes de todo o dinheiro público direciona para iniciativas e obras de reformas em razão do impa

Projeções

COMPRA ASSISTIDA

 Entre os programas federais, há também o módulo de compra assistida. Embora mais de 6 mil imóveis tenham sido cadastrados no sistema da Caixa Econômica Federal, o governo federal projeta a entrega de pelo menos 2.5 mil unidades

habitacionais neste formato.

• Segundo o secretário
nacional de Habitação, Hailton Madureira, a estimativa é limitada ao valor já destinado no orçamento para este programa. • Até o momento, a Caixa

informa que já habilitou pelo menos 779 famílias, em nove municípios: Canoas (20), Montenegro (34), Novo Hamburgo (19), Porto Alegre (364), Arrojo do Mejo (49), eiro do Sul (43), Estre (236), Pareci Novo (5) e Sobradinho (9).

 Para agilizar as entregas neste modelo, o governo federal projeta realizar, a partir da semana que vem.

CASAS DEFINITIVAS

- Para a construção das imeiras 648 casas definitivo por meio do programa A Casa é Sua - Calamidades, o Piratini prevê investimento de R\$ 57,1 milhões.
- Deverão ser beneficiados os municípios de Arroio do Meio, Putinga, Venâncio Aires, General Câmara, Roca Sales, Muçum, Encantado, Estrela
- Segundo o Estado, as primeiras moradias permanente podem ser entregues ainda em 2024, já que as obras das casas têm prazo de duração previsto de 120 dias, e os trabalhos em alguns terrenos já começaran em municípios como Santa Tereza, Encantado e Muçum.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Notícias ZH Pagina: 11